CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 160/89

INTERESSADAS: ANDRÉA BARROS DE FREITAS e DANIELA DE FÁTIMA
CARVALHO PÊGAS

ASSUNTO: Recurso contra decisão final - Colégio Pentágono/Capital.

RELATORA: Cons^o. ANNA MARIA QUADROS BRANT DE CARVALHO

PARECER CEE Nº 631/89 - APROVADO EM 21/6/89.

Conselho Pleno

1.HISTÓRICO:

Em ofício endereçado ao Conselho Estadual de Educação, o Sr. José Mauro de Freitas, pai da menor Andréa Barros de Freitas e Justiniano Neves Pêgas, pai da menor Daniela de Fátima Carvalho Pêgas, alunas da 8ª série, do Colégio "Pentágono da Rua Caiubi nº 126, 12ª Delegacia de Ensino, desta Capital, retidas, em Desenho Geométrico, solicitam, em grau de recurso, por intermédio de seu procurador advogado Dr. Antônio Pessoa Coelho, nova decisão quanto ao caso.

Os pais das referidas alunas relatam o seguinte em ofício à Sra. Delegada de Ensino:

1º) que Andréa Barros de Freitas foi retida na 8ª série, na referida disciplina, com a média 4,5 (quatro e meio), após prova de recuperação e por decisão do Conselho de Classe;

a) que as classes da 8ª série apresentaram problemas nesse ano letivo a ponto de terem sido feitas redistribuições de alunos entre a 8ª "A" e 8ª "B";

b) que houve várias trocas de professores;

c) a aluna sempre teve comportamento exemplar, cursou de 1ª a 7ª série, sem nenhuma recuperação.

2º) que Daniela de Fátima Carvalho Pêgas foi retida também na 8ª série, em Desenho Geométrico com a média 4,5 (quatro e meio) (após prova de recuperação e por decisão do Conselho de Classe);

a) a interessada sempre foi considerada boa aluna (bem comportada e tímida);

b) que os pais nunca deixaram de participar ativamente das reuniões que lhes foram comunicadas.

Julgaram eles necessária a elaboração desse documento porque perceberam que os critérios para aprovação não parecem coerentes.

De acordo com ofício da Diretora da referida Escola, dirigida à Senhora Delegada da 12ª Delegacia de Ensino (fls.16), sobre o recurso em favor de Andréa Barros de Freitas e Daniela de Fátima Carvalho Pêgas, cabem os seguintes esclarecimentos:

1. as alunas não obtiveram notas mínimas para aprovação em Desenho Geométrico;

2. os pais receberam no início do ano letivo de 1988, as normas do Colégio nas quais está inserido o processo de aprovação que consta do Regimento Escolar;

3. o remanejamento é um procedimento normal do Colégio pentágono. O objetivo é tornar a composição das classes, embora heterogêneas no contexto, homogêneas entre si;

4. a 2ª troca alegada foi entre professores de Matemática e Desenho Geométrico da mesma série, matérias estas correlacionadas, não havendo portanto necessidade de adaptação ao professor ou ao conteúdo da matéria, uma vez que o planejamento é feito em conjunto, inclusive nas reuniões de áreas.

5. Andréa Barros de Freitas ficou em recuperação em Português, Matemática e Desenho Geométrico, tendo após a recuperação, realizado novas avaliações, ficando reprovada em Desenho Geométrico.

Após novo Conselho de Classe, com a participação dos professores e orientadores da série, este decidiu pela reaprovação da mesma.

Foi concedida aos pais vistas das provas na presença dos professores da matéria.

Daniela de Fátima Carvalho Pêgas ficou em recuperação final em Matemática, Desenho Geométrico e Ciências tendo sido reprovada em Desenho Geométrico.

Conforme fls. 18, os pais das referidas alunas, em 22/12/88, recorrem a 12ª Delegacia de Ensino da Capital, sobre

os critérios adotados pelo Conselho de Classe, em que suas filhas foram reprovadas.

Os expedientes foram encaminhados ao Sr. Supervisor de Ensino que só emitiu parecer após o término de suas férias regulamentares. Sem decidir sobre o mérito dos casos, a autoridade de ensino da D.E. limitou-se a acatar a informação da Sra. Diretora do Estabelecimento, aceitando a decisão do Conselho de Classe, e confirmando a retenção das alunas. Essa conclusão foi acatada pela Sra. Delegada da 12ª D.E. da Capital.

O Processo foi baixado em diligência em 26/4/89, para serem anexados: Regimento Escolar (avaliação, recuperação); parecer do Supervisor quanto ao cumprimento do Regimento Escolar; atas dos resultados finais das 8ª séries.

2. APRECIÇÃO:

Andréa Barros de Freitas e Daniela de Fátima Carvalho Pêgas ficaram reprovadas em Desenho Geométrico, na 8ª série do Colégio "Pentágono", 12ª D.E., DRECAP-3.

Analisando as atas dos resultados finais, constata-se que Desenho Geométrico, disciplina colocada na parte Diversificada da Grade Curricular do Estabelecimento de Ensino, apresenta índice de reprovação igual ao de Língua Portuguesa (04 reprovações e próximo ao de Matemática (05 reprovações). As outras disciplinas do Núcleo Comum apresentamos seguintes índices de reprovação:

História - 02

Geografia - 02

Ciências - 02

As disciplinas do artigo 7º, Educação Física e Educação Moral e Cívica, não apresentam reprovações.

Segundo o relatório do Supervisor de Ensino, Desenho Geométrico aparece como disciplina optativa da Escola cujo conteúdo é complementar ao ministrado em Matemática. As duas alunas apresentam média final 5,0 em Matemática. Pela análise dos resultados finais de todas as disciplinas, as alunas mostram ter desempenho escolar regular

O Supervisor de Ensino, analisando o solicitado, afirma que o Colégio cumpriu o Regimento Escolar.

Daniela de Fátima Carvalho Pêgas transferiu-se para o Colégio Santana que tem a disciplina Desenho Geométrico em seu currículo mas Andréa Barros de Freitas transferiu-se para o Centro Interescolar Objetivo de Ensino de 1º e 2º Graus, que não tem Desenho Geométrico na Grade Curricular da 8ª série. Há Pareceres deste Colegiado com situações similares, em que é proposta a aprovação do aluno, como no caso do Parecer CEE 234/88, do Consº. Arthur Fonseca Filho, em que afirma "... o princípio que norteou estas normas é o de que o aluno não deva ser prejudicado na hipótese de reprovação em componente curricular que para a sua vida escolar deixa existir, na série em que a reprovação ocorreu... quando a reprovação incidir em componente previsto para a última série do ensino de 2º grau, nada mais razoável que admitir-se a aplicação do princípio aqui enunciado."

Fica claro no caso de Andréa Barros de Freitas, que ela pode ser matriculada na 1ª série do 2º grau ficando o Centro Escolar "Objetivo" de 1º e 2º Graus encarregado de expedir o certificado de conclusão do 1º grau.

Quanto a Daniela de Carvalho Pêgas só seria válida a mesma, medida, caso ela estivesse, em escola que não contemplasse o componente curricular Desenho Geométrico, em sua grade, na 8ª série.

3. CONCLUSÃO

À vista do exposto nos termos deste Parecer:

3.1 - Nega-se provimento aos recursos interpostos a favor de Andréa B. Freitas e Daniela de Carvalho Pegas.

3.2 - Considerando que Andréa Barros de Freitas transferiu-se para o Centro Interescolar "Objetivo" de Ensino de 1º e 2º Graus, que não tem Desenho Geométrico na Grade Curricular da 8ª série, autoriza-se o Estabelecimento de Ensino a expedir o certificado de conclusão de 1º grau à aluna, em junho de 1989, e matriculá-la na 1ª série de 2º grau, considerando sua frequência da 8ª série e realizando as adaptações necessárias. Deve a referida Escola, em seu histórico escolar, mencionar o presente Parecer.

São Paulo, 29 de maio de 1989.

a) Consa. Anna Maria Quadros Brant de Carvalho
Relatora

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 21 de junho de 1989.

a) Cons. Jorge Nagle
Presidente